

SUPLEMENTO IGREJA VIVA | 2

coimbra norte



Ançã
ancã, antízede,
s. João do campo e vil de matos

NOTÍCIAS

+ ANÇÃ

Reunião do Conselho de Pastoral

Na passada quinta-feira, 6 de maio, reuniu o Conselho de Pastoral da nossa Paróquia. Presente na sua maioria, tinha como pontos principais as festas da Primeira Comunhão e a organização do dia Igreja Diocesana, ambos pontos muito importantes, se tivermos em conta o tempo de pandemia, que temos vivido e ainda continua, embora de uma forma de menor gravidade, mas não de menores cuidados. Este tempo provocou “brechas” nas catequeses! Alguns grupos conseguiram fazê-la, online, quando obrigatório e presencial, depois do desconfinamento.

Nestas circunstâncias e quase sempre por descuido dos pais, algumas crianças nunca mais vieram à Catequese; outras, vieram, muito regularmente. Chegam-se os dias das Festas e o que fazer? O Conselho tomou uma medida, quanto a mim, pedagógica e cristã: a obrigatoriedade de vir aos próximos encontros, com os Catequistas e a outros, orientados pelo Sr. Prior. Propusemos, assim, uma espécie de encontros de recuperação. Veremos, se os mais distraídos aparecerão.

Outro ponto muito importante: organização do Dia da Igreja Diocesana. Por vontade do Sr. Prior, tendo em conta os momentos complicados, por que passa, a resposta seria não e fundamentada ou fazer “qualquer coisa”. Felizmente que os Conselhos de Pastoral têm funções de aconselhamento e de apresentação de propostas e foi o que aconteceu, graças a Deus e o programa, proposto pelo Secretariado de Coordenação Pastoral vai ser cumprido e, no dia 30 de maio, das 9h30h às 13h, teremos o nosso Terreiro transformado num grande salão de reflexão. Agora vamos pôr mãos à obra, para motivar todas as comunidades da nossa Unidade. Que o Senhor nos ajude!

Obras de S. Bento

Prosseguem, em ritmo acelerado, as obras de embelezamento do Largo de São Bento. Como já aqui foi noticiado, as obras do largo são custeadas pelo Junta de Freguesia e Município de Cantanhede, mercê de um acordo, feito, há anos, entre o Conselho Económico da Paróquia e o Município, por ocasião da cons-

trução do parque Desportivo do Ançã Futebol Clube.

A restauração da Capela está a cargo da Paróquia que, neste momento de crise, muito vai precisar da ajuda dos devotos de S. Bentinho, não só de Ançã, mas de todo o Baixo Mondego, Gândaras e, até, da Bairrada.



Estas obras vão tornar, ainda mais belo, aquilo que já era; elas serão um convite a visitar mais, ainda, este local de oração.

+ GRANJA / GÂNDARA

Festa do Pai Nosso e da Palavra



Mais uma vez esta comunidade se reuniu, em Missa Vespertina, para celebrar estas Festas que 11 meninos e meninas iam fazer: 2 a Festa da Palavra e 9 a Festa do Pai Nosso. A nossa bonita igreja estava lindamente enfeitada, quem sabe se ainda usando alguns enfeites do Domingo anterior. Presentes a totalidade dos pais, excepto um, que estava a trabalhar e, pois importante, a maior parte dos meninos que, no Domingo anterior, tinham feito a sua Primeira Comunhão. A alegria brilhava no rosto de todos, especialmente das crianças, pais, Catequistas e velho Prior.

Neste momento tão difícil, que ainda vivemos, aquece os nossos corações a presença de tantos adultos que, se calhar, há muito tempo, não vinham à sua bonita igreja. A nossa missão é semear e, depois, cuidar da semente lançada. Vamos fazer o possível, na certeza de que, alguma cairá em terra boa e, a seu tempo, dará fruto.



Estamos imensamente gratos às Catequistas Silvina Oliveira, Jú e Yara pelo seu cuidadoso e empenhado trabalho, realizado com as crianças. A Celebração foi bastante participada pelas crianças e Catequistas e restante comunidade. Mais uma vez, a

celebração litúrgica foi animada pelo nosso pequenino coro, sob a orientação do Sr. Jaime. Reconfortante, para nós, sabemos que baptizámos e casámos a maior parte dos casais, muitos dos quais já não víamos a algum tempo. Que esta cerimónia, tocante, atinja os seus corações e voltemos a ver o feliz regresso de alguns.

Pe. Manuel de Jesus



São Tiago
botão, brasfemes,
souselas e torre de vilela

MENSAGEM SEMANAL

P. Luís Pinho

Ide por todo o mundo e anunciai a Boa nova

Depois da Ascensão Jesus deixa de estar visivelmente presente num determinado lugar do mundo para estar presente em toda a parte e das mais variadas maneiras:

Ele está vivo e realmente presente na Eucaristia; Ele está vivo na Sua Palavra; Está vivo na Sua Igreja; e está vivo em cada pessoa, sobretudo em todos os que sofrem.

Depois da Ascensão Ele envia a Igreja com a missão de continuar a Sua obra e de fazer o que Ele fez: “Para levar a boa nova aos pobres, para curar os desesperados, para proclamar a libertação aos exilados e aos prisioneiros a liberdade; para anunciar o ano em que o Senhor mostrará a sua boa vontade.” (Is 61,1-2)

A missão da Igreja é continuar a fazer como Jesus: Evangelizar, Praticar a caridade e defender a justiça; celebrar e anunciar a todos o amor de Deus.

NOTÍCIAS

Festas de Catequese em Botão

No passado dia 9 de Maio foram celebradas três festas de Catequese que não puderam ser feitas no ano passado devido à situação de pandemia que temos estado a viver.

Tiveram a sua Festa da Fé as meninas Matide Matos Marques e Margarida Ramalho Gonçalves, que têm sido orientadas pela Catequista Helena Pereira.



Helena Pereira com as meninas da Festa da Fé e o Pároco, Padre Luís Pinho

No mesmo dia celebraram a Festa da Vida os seguintes meninos:

Afonso Manuel Moura Lopes; David Rodrigues Simões; Diana Lo-

pes Gonçalves Cara; Joana Rafaela Pereira Ferreira; Lara Trindade da Silva; Maria José Costa Batista; Martin Quintas Soto e Rodrigo Samuel Simões Cipriano.



Grupo de Anabela Pereira com o respectivo grupo e o Pároco, Padre Luís Pinho

Estes meninos tiveram como Catequistas Lourdes Jorge e Anabela Pereira.



Grupo de Lourdes Jorge com o respectivo grupo e o Pároco, Padre Luís Pinho

Fez ainda a sua primeira comunhão o menino Tomás Moura Alves, do lugar da Mata de S. Pedro, que não pôde fazer a 1.ª Comunhão com os colegas do ano passado e foi orientado pelas Catequistas Madalena Figueiredo e Inês Cristo. Recorde-se que este menino deveria ter feito a 1.ª Comunhão no ano passado e não fez por estar impossibilitado.



Tomás com as suas catequistas e o Pároco, Padre Luís Pinho

A Eucaristia dominical bem como estas festas foram presididas pelo Pároco, Padre Luís Pinho e a animação dos cânticos esteve a cargo do Coro Paroquial.

AS NOSSAS FAMÍLIAS

Óbitos

+ BOTÃO

Com 85 anos faleceu no dia 3 de Maio, no lugar de Paço, em Botão, **Messias dos Santos Costa**, tendo sido sepultado em Botão.

+ BRASFEMES

Com 70 anos faleceu no dia 26 de Abril em Brasfemes, **Otilia Marques Brás**, que era viúva de António Augusto Marques da Costa e foi sepultado em Brasfemes.

+ SOUSELAS

Faleceu com 98 anos de idade no dia 3 de Maio, **Eusébio Valentim**, tendo sido sepultado no cemitério de S. Martinho do Pinheiro.

Faleceu no dia 4 de Maio com 50 anos, **Célia Maria Fernandes Lino**, tendo sido sepultada no cemitério de S. Martinho do Pinheiro.

AGENDA SEMANAL

Continua o Mês de Maria

Sugere-se que onde for possível se reze o terço em família. À semelhança do ano Passado não há procissões de velas. Vamos passar de carro a imagem de N.ª Sr.ª pelas aldeias nos últimos fins de semana deste mês. As pessoas deverão estar à porta ou à janela com velas acesas na mão e a rezar ou a cantar em honra de Nossa Senhora. Ninguém pode acompanhar a imagem.

+ BOTÃO

☛ **Sábado, 15 de maio 17h30** : Missa para toda a Catequese e escuteiros
19h00 : Missa Vespertina

☛ **Domingo, 16 de maio**
Não há aqui Eucaristia

+ BRASFEMES

☛ **Sábado, 15 de maio 10h30** : Os meninos do 4.º Ano terão encontro com o Pároco
- **Devem trazer Bíblia.**

☛ **Domingo, 16 de maio 11h00** : Eucaristia

+ SOUSELAS

☛ **Quinta-feira, 13 de maio**
A Igreja estará aberta
20h00 : Eucaristia seguida de reunião de Catequistas

☛ **Sábado, 15 de maio 14h00** : Encontro do 6.º Ano do ano Passado com o Pároco com a Bíblia na mão.
16h00 : Encontro dos meninos do 3.º Ano do ano Passado com o Pároco.

☛ **Domingo, 16 de maio 11h00** : Celebração da Palavra

+ TORRE DE VILELA

☛ **Sábado, 15 de maio 19h00** : Missa Vespertina

☛ **Domingo, 16 de maio 9h30** : Eucaristia

coimbra sul



AGENDA PASTORAL

☛ **Segunda-feira, 17 de maio 21h30** : Equipa Fraternal

SUPLEMENTO IGREJA VIVA | 3

Terça-feira, 18 maio

19h30 : Eucaristia em Vila Pouca
20h30 : Eucaristia em Taveiro

Quarta-feira, 19 maio

19h00 : Eucaristia em Casal do minhoto
20h30 : Eucaristia em Ribeira de Frades

Quinta-feira, 20 maio

18h00 : Atendimento
20h30 : Eucaristia em Pereira

Sexta-feira, 21 maio

19h30 : Eucaristia em Formoselha
21h00 : Encerramento do Percurso Alpha

Sábado, 22 maio

18h30 : Celebração em Casal do Minhoto
19h00 : Eucaristia em Formoselha
20h00 : Eucaristia em Santo Varão

Domingo, 23 maio

09h00 : Eucaristia em Ribeira de Frades
10h15 : Celebração em Arzila
10h15 : Eucaristia em Vila Pouca
10h15 : Eucaristia em Taveiro
11h30 : Celebração no Ameal
11h30 : Eucaristia em Pereira

NOTÍCIAS

Festas da Catequese



No passado fim de semana realizaram-se várias festas da catequese.



Com os meninos do 1º ano (Pereira, Ribeira de Frades e Taveiro) celebrámos a Festa da Avé-Maria, com os meninos do 2º ano (Taveiro) a Festa do Pai-nosso e com os meninos do 4º ano (Taveiro) a Festa da Palavra.



Com a ajuda dos grupos corais das respetivas paróquias e com a presença dos pais foi possível participar em celebrações bem vividas pelas crianças e sempre com uma forte dedicação a Nossa Senhora.

AS NOSSAS FAMÍLIAS

Casamentos

Na paróquia do Ameal: **Marco António Reis Cravo e Carina Alexandra Mendes Curate**. Felicidades!



NOTÍCIAS

Cultura do convite – a história do Nuno Luís



Vou descrever um pouco o que eu senti ao frequentar este curso ALPHA, que terminou no passado dia 23 abril de 2021.

Já tinha ouvido falar do Curso ALPHA, a várias pessoas, e tenho um colega de gabinete aqui na Universidade de Coimbra, que me convidou a frequentar este Curso. O seu nome é Jorge Raposo.

Não tinha noção nenhuma do que ia apanhar pela frente, e em que moldes se ia desenrolar o mesmo. Para ser sincero, quando começou o curso, as duas primeiras sessões não me disseram nada, e fiquei um pouco reticente sobre o que estaria ali a fazer. Mas depois, com o desenrolar do mesmo, levou-me a pensar, o porquê de não o ter frequentado muito antes.

A mim tocou-me imenso, a nível pessoal, familiar, no trabalho, e em que inclusive, me levou a chorar em algumas sessões. Quando via aqueles vídeos com aqueles testemunhos arrepiava-me todo, e dizia para mim: ama os que te amam, e Não cries problemas, mas arranja soluções, porque afinal somos todos iguais e esta vida passa a correr. Fiquei mais calmo no meu dia a dia, e vejo a minha vida de outra maneira que não via até ali. Excelente curso que vou recomendar a quem falar sobre o mesmo.

PS: Obrigado a todos.
Um abraço amigo.
Nuno Luís

Recebereis uma força

À hora de saída deste jornal já terá sido publicada nas redes sociais e site da Paróquia de São João Baptista a 3ª conferência promovida pela *Charis Internacional*, uma organização recentemente criada pelo Papa Francisco para acompanhar e promover o Renovamento

Carismático tão desejado pelo Concílio Vaticano II.

Tema desta conferência que permanecerá online no Canal Youtube da "Comunidade Emanuel Portugal" e no Facebook da Paróquia de São João Baptista: A Unidade dos Cristãos: uma força, com o pastor Carlos Payan – fundador do movimento "Paris tout est possible" – ele trabalha há quase 30 anos para construir a unidade cristã.

Para além desta, também lá encontrará a 1ª - **Aprofunde a Oração de Cura**, com o Padre Antoine Coelho – e a 2ª - **Descubra a oração de cura e libertação**, com o Padre Baudouin Ardillier. Quanto à agenda para as próximas semanas, sempre à terça e às 21h30:

Terça-feira, 18 de maio
Coloque-se a serviço dos pobres | Com Marthe Quinet – Missionária no Líbano dentro da Fraternidade NDML.

Terça-feira, 25 de maio (semana de Pentecostes)
Receba presentes sobrenaturais para a evangelização | Com D. Barrigah – Arcebispo de Lomé, Togo.

Vigília de Pentecostes

Aproximamo-nos a passos largos do Domingo de Pentecostes. O nosso maior desejo enquanto Cristãos deverá ser - e já o é de facto para muitos de entre nós - ser cheios do Espírito Santo. Só o Espírito Santo poderá realizar em nós o que mais profundamente desejamos: viver a e da Vida de Deus.

Dia 22 de maio, véspera do dia de Pentecostes, às 21h30, teremos na Paróquia de São João Baptista uma Vigília animada pela Comunidade Emanuel durante a qual iremos suplicar e invocar o Espírito Santo.

"A Vida que nos Toca – A vida que sempre cuidamos"



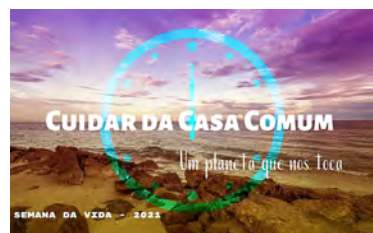
Está a decorrer a semana da vida dinamizada pelo Departamento Nacional da Pastoral Familiar à qual nos temos procurado associar, sobretudo dinamizando as redes sociais.

Em cada dia da semana temos vindo a ser convidados a refletir sobre 6 temas ou etapas que incidem sobre todas as fases da vida do Homem, desde a sua concepção à morte natural, não esquecendo o planeta Terra, a nossa casa comum. Assim, de segunda a sábado, temos vindo a alimentar as redes sociais das nossas paróquias com sub-temas para cada um destes dias, inspirados por textos de vários documentos do Papa Francisco seguidos de minutos segundo os conteúdos do percurso para casais Amor&Verdade da Comunidade Emanuel:

2ª - Cuidar da Casa Comum – Um planeta que nos toca;
3ª - Cuidar da vida que nasce – Tocar numa nova criatura;
4ª - Cuidar e educar os filhos – Tocar o futuro das gerações;
5ª - Cuidar dos nossos jovens – Tocar na escolha da vocação;
6ª - Cuidar dos nossos idosos – O passado também nos toca;
sábado - Cuidar da família – Os laços que se tocam.

Para além deste percurso proposto pela Comunidade Emanuel estamos também a partilhar nas nossas redes e nos nossos sites uma série de reflexões, sempre com cerca de 6 ou 7 minutos, com o cardeal José Tolentino Mendonça.

2ª Feira - Cuidar da Casa Comum – Um planeta que nos toca



O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar (Laudato Si, 13). Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades. (Laudato Si, 14) Esta responsabilidade perante uma Terra que é de Deus implica que o ser humano, dotado de inteligência, respeite as leis da natureza e os delicados equilíbrios entre os seres deste mundo (In Ecologia integral a partir de Gn1 – Armindo Santos Vaz)

3ª Feira - Cuidar da vida que nasce – Tocar numa nova criatura



A cada mulher grávida, quero pedir-lhe afectuosamente: Cuida da tua alegria, que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo. (Amoris Leatitia, 171)

4ª Feira - Cuidar e educar os filhos – Tocar o futuro das gerações

Toda a criança tem direito a receber o amor de uma mãe e de um pai, ambos necessários para o seu amadurecimento íntegro e harmonioso. [...] Não se trata apenas do amor do pai e da mãe separadamente, mas tam-

bém do amor entre eles, captado como fonte da própria existência, como ninho acolhedor e como fundamento da família.



[...] é juntos que eles ensinam o valor da reciprocidade, do encontro entre seres diferentes, onde cada um contribui com a sua própria identidade e sabe também receber do outro. (Amoris Leatitia, 172)

5ª Feira - Cuidar dos nossos jovens – Tocar na escolha da vocação



Chegar a ser santo é chegar a ser mais plenamente tu próprio, a ser esse que Deus quis sonhar e criar, não uma fotocópia. A tua vida deve ser um estímulo profético, que impulsiona outros, que deixe uma marca neste mundo, essa marca única que só tu poderás deixar. (Christus Vivit, 162)

6ª Feira - Cuidar dos nossos idosos – O passado também nos toca



Assim como Deus nos convida a ser seus instrumentos para escutar a súplica dos pobres, assim também espera que ouçamos o brado dos idosos. Isto interpela as famílias e as comunidades, porque «a Igreja não pode nem quer conformar-se com uma mentalidade de impaciência, e muito menos de indiferença e desprezo, em relação à velhice. Devemos despertar o sentido colectivo de gratidão, apreço, hospitalidade, que faça o idoso sentir-se parte viva da sua comunidade.» (Amoris Leatitia, 191)

Sábado - Cuidar da família – Os laços que se tocam



Igreja é família de famílias, constantemente enriquecida pela vida de todas as igrejas domésticas. Assim, «em virtude

do sacramento do matrimónio, cada família torna-se, para todos os efeitos, um bem para a Igreja. Nesta perspectiva, será certamente um dom precioso, para o momento actual da Igreja, considerar também a reciprocidade entre família e Igreja: a Igreja é um bem para a família, a família é um bem para a Igreja.» (Amoris Laetitia, 87) [...] A beleza do dom recíproco e gratuito, a alegria pela vida que nasce e a amorosa solicitude de todos os seus membros, desde os pequeninos aos idosos, são apenas alguns dos frutos que tornam única e insubstituível a resposta à vocação da família. Tanto para a Igreja como para a sociedade inteira (Amoris Laetitia, 88)

Que Igreja queremos ser?



Reproduzimos aqui alguns excertos da meditação que o Pe. Jorge Santos fez para a semana passada e que foi publicada na totalidade na nossa folha paroquial. Se a quiser ler encontrará um link na nossa LinkTree (<https://linktr.ee/sjbaptista>) na opção "Folha Paroquial 9 de maio" – se quiser receber a nossa newsletter semanal encontrará nesta mesma LinkTree, lá mais para o fundo, a opção de a subscrever e receber por email: "Inscreva-se para receber a Folha Paroquial por email".

Dizia Jesus no Evangelho: «Não fostes vós que me escolhestes, fui eu que vos escolhi e vos destinei para que vades e deis fruto». Ora, esse amor original de Deus vem até nós no Espírito Santo que é o amor de Deus derramado nos nossos corações. Por isso, quem renasceu pela água e pelo Espírito, conhece o amor de Deus, isto é, faz a experiência de que é amado por Deus. O amor antes de ser um mandamento é um dom, é uma experiência de vida e só pode amar quem faz a experiência do amor. Mas depois, com a experiência do dom, deve vir a resposta ao dom que é o nosso dever de amar, o cumprimento do mandamento do amor. E Jesus é claro: "Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando, que vos ameis aos outros."



A Igreja Escola da Fraternidade

A Igreja é a comunidade dos amigos de Jesus, daqueles que é suposto darem testemunho da vivência deste mandamento novo. Pois se nós, os discípulos, não o vivermos, quem o irá vi-

ver? Mas como iremos a aprender a viver o mandamento novo se não vivermos em Igreja ou se só a visitarmos de relance, ao Domingo, para ir à Eucaristia, mas sem construirmos relações com os outros membros através do serviço? O amor fraterno só é possível começar a ser aprendido quando as diferenças de opiniões, de maneiras de ver, de temperamentos, se começam a manifestar.

S. Pacómio começou por ser um eremita – que era a escolha que muitos faziam naquela época, de quem se queria santificar naquele tempo. Afastavam-se do mundo para viverem sozinhos na solidão do deserto, no jejum e na oração. No entanto, algum tempo depois, Pacómio começou a questionar-se: Como é que eu poderei aprender a amar se não me relaciono com irmãos? Como vou aprender a crescer na humildade se vivo sozinho? Poderei eu aprender a ter paciência e bondade estando isolado? Ele percebeu que sem a Igreja não podia crescer. Por isso deixou de ser eremita e fundou um mosteiro.

Ele percebeu que para que os frutos espirituais fossem desenvolvidos, era necessário que ele estivesse perto de pessoas. Pacómio encerrou a sua vida de eremita e formou um dos seus primeiros mosteiros.



O Acolhimento – uma Expressão do Amor Fraterno

Este amor sincero e a partir da nossa experiência do amor de Cristo pode ser visibilizado no acolhimento aos irmãos que chegam para a celebração dominical, embora vá muito para além disso.

Mas é um começo. Acolher com um sorriso os irmãos, conhecer os seus nomes, a sua história, dar-se conta de necessidades diversas que vivem, é mostrar que somos uma comunidade de irmãos onde todos são bem-vindos. Embora o acolhimento seja feito à porta da igreja por alguns, eles são representantes de toda a comunidade que deve toda ser acolhedora. Pouco a pouco, o rosto da comunidade aberta e fraterna começa a ver-se. E torna-se mais atraente e missionária.



O Exercício do Convite, Ato do Amor Fraterno

Mas será também o verdadeiro amor fraterno que vem de Deus que me levará a crescer na cultura do convite aos irmãos, saindo da minha zona de conforto para ir ao encontro

deles e convidá-los a virem a um percurso Alpha, ou a uma célula paroquial de evangelização ou à catequese de adultos ou simplesmente à missa. Porque amo os irmãos, desejo que eles tenham a alegria que me foi dada de conhecerem a Cristo e viverem uma relação com Ele.



Igreja em Saída

É o mesmo ato de amor fraterno que me levará a querer servir a igreja no serviço dos pobres, quer dando aulas a emigrantes, quer ajudando filhos de famílias pobres a terem explicações para poderem ter sucesso nos exames, quer indo ao encontro de famílias em necessidade. O amor tira-nos da nossa zona de conforto e leva-nos em saída ao encontro dos outros.

Uma comunidade missionária será uma comunidade que vive o mandamento novo do amor (comunhão) e vai em saída ao encontro dos outros (missão). Jesus escolheu-nos e destinou-nos para que demos frutos de caridade e sejamos sal que preserva o mundo e lhe dá sabor.

Pe. Jorge Santos

Almoço TakeAway



Já tínhamos feito uma primeira experiência em setembro, para substituir o tradicional Jantar de Gala no qual conseguimos reunir sempre cerca de 300 pessoas na Quinta de Dom Luís, em Pereira do Campo, e uma segunda em janeiro, pouco antes do segundo confinamento geral, desta vez para substituir o também tradicional Almoço de Reis à volta de uma bela Tibornada de Bacalhau.

Este era assim o nosso terceiro festejo na modalidade TakeAway. Nem vale a pena dizer que gostaríamos que pudesse e tivesse sido e outra forma... já estamos todos fartinhos desse discurso.

Queríamos festejar a aprovação por parte da Câmara Municipal de Coimbra dos projetos de especialidade referentes ao Centro Pastoral da Paróquia de São João Baptista.

Não chegámos como gostaríamos aos 250 almoços e a meteorologia também não ajudou – a eucaristia não pôde ser na rua como tínhamos previsto e tivemos que nos limitar à reduzida lotação da igreja com mais algumas pessoas distribuídas pelas salas da catequese.



Podíamos ter publicado uma foto dos irmãos a carregar os sacos ou do improvisado balcão de distribuição das doses encomendadas... publicámos antes uma foto do arranjo que a Ana Faustino fez na igreja, inspirada na liturgia do dia que também ela nos falou de TakeAway, não de Vaca Estufada ou Feijoada de Lulas mas de Vida Nova, aquela que só o Senhor nos pode dar e que só nós podemos levar à nossa querida cidade de Coimbra: «Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros.»

Nós somos cada uma destas flores que o Senhor escolheu para o seu Jardim, parafraseando uma expressão muito popular de Santa Teresinha do Menino Jesus, mas também somos esta cesta de graças que o Senhor quer oferecer ao mundo de hoje: os dons do Seu Espírito Santo. Se as flores já são tão belas, que dizer dos frutos de uma vida cheia do Espírito Santo?



NOTÍCIAS

Festas de catequese

Para além da marcação da Primeira Comunhão e da Profissão de Fé, em Vinha da Rainha, no dia 3 de junho, tal como estava previsto, realizou-se no Louriçal uma reunião de catequistas, e foram marcadas também várias festas. Para dar mais possibilidade de espaço, foi decidido que este ano a Primeira Comunhão seria no domingo, 6 de junho, às 15H30, de modo a permitir também a celebração da Eucaristia das 10h00, para não concentrar muitas pessoas. Igualmente, no dia 13 seguinte, se celebrará a Profissão de Fé, também à mesma hora, pelas mesmas razões. Haverá ainda a festa da Palavra, na Eucaristia do dia 19 de junho. Quanto à celebração do sacramento do Crisma, será no dia 25 de julho, extensivo às paróquias de Louriçal e Vinha

da Rainha, também às 15h30, com a presidência do nosso Bispo, D. Virgílio Antunes.

Ciclo de festas pascais

No próximo domingo, dia 16 de maio, a paróquia do Louriçal culmina o ciclo de festas pascais, que vem realizando, desde o domingo da ressurreição. Na capelanía de Torneira haverá Eucaristia, às 15h00, terminando com a festa da cruz paschal, como tem acontecido, em substituição da visita paschal. De anotar que a adesão das capelanias tem sido francamente positiva, com breves momentos de oração, mas bastante participados.

Assembleia em dia de Pentecostes

Por ser o verdadeiro culminar das festas pascais, mas também porque é a primeira oportunidade de convocar uma participação presencial mais expressiva, vai realizar-se um encontro de oração e partilha, no domingo de Pentecostes, na igreja paroquial do Louriçal. Esta reunião já estava prevista há alguns meses, mas só agora se pode realizar em virtude das restrições a que estivemos sujeitos, por causa da pandemia. O grande sinal que se quer dar, como dom precioso do Espírito Santo, é descobrir que a Eucaristia e a Igreja (comunidade) são o melhor fruto do Espírito.



NOTÍCIAS

Acólitos da Unidade fazem promessa



No dia 9 de maio, os acólitos da nossa Unidade Pastoral estiveram em Festa em cada Paróquia. Ao todo foram 8 acólitos que fizeram a promessa e todos os outros renovaram a sua promessa junto do Altar. Foi uma celebração simples mas com muito significado. Em cada um deles há alegria, motivação e amor a Jesus. Cada jovem é acólito de livre vontade e realizam o serviço do Altar com muita dedicação e respeito.

Comprometeram-se a viver a sua fé testemunhando-a junto dos seus colegas, comprometeram-se a rezar todos os dias e a participar na Eucaristia aos Domingos. Compreendem que ser acólito é um chamamento de Jesus que é necessário valorizar e exercer com gratidão e fé. A comunidade de cada Paróquia manifestou a sua alegria e acolhimento saudando os acólitos com uma salva de palmas.